Districto de Aveiro

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
PROPRIEDADE DE BELLARMINO MAIA
Rua de Santos Martyres.

DIRECTOR POLITICO
MARIO DUARTE

FUNDADORES
José Estevão Coelho de Magalhães, Manuel José Mendes Leite, Agostinho Pinheiro e Silva e Antonio A. de Souza Maia.

PROP.º E ADMINIST.OR
BELARMINO MAIA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DE JOSÉ LUCIANO, 52
ENDEREÇO TELEGRAPHICO
Districto—AVEIRO.

NUMERO 3:761

ASSIGNATURAS—Anno 3$500 (franco). **SEMESTRE**, 1$700. Para o **BRAZIL**, anno. 4$500 réis fortes. Numero avulso 40 réis. — **As assignaturas são pagas adiantadas.**

QUINTA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1908

PUBLICAÇÕES—Correspondencias e annuncios, 30 réis por linha. Agradecimentos ou réclames na 1.ª pagina 60 réis a linha. **Publica-se ás segundas e quintas-feiras.**

ANNO XXXVII

AOS NOSSOS PREZADOS ASSIGNANTES

Aos nossos prezados assignantes que se tem dignado satisfazer ao nosso justo pedido, enviando-nos a importancia das suas assignaturas, os nossos agradecimentos. Esperamos dever egual fineza áquelles que por qualquer motivo ainda o não fizeram.

A Administração.

LIVROS DE ENSINO

Por varias vezes tem vindo á tela da discussão o escandaloso preço dos livros d'ensino, e comtudo o facto continua a dar-se sem que lhe sirva de remedio as justissimas queixas dos pobres paes.

Continuando o abuso, sanccionado pelo conselho superior d'instrucção publica a beneficio de compadres e amigos, não virá longe o dia em que seguir um curso se torne artigo de luxo e privilegio de milhonarios.

Bem avisado andaria o Estado creando, consoante as secções, premios remuneradores para os auctores dos differentes livros approvados publicando os por sua conta em edições baratas.

O peccado fundamental da instrucção é ser esta inaccessivel aos pobres, precisamente aos que mais precisam do pão espiritual.

Causam doloroso espanto os preços dos livros d'estudo se os compararmos com os preços relativamente modestos dos tractados magistraes de homens imminentes que são honra e lustre da sciencia.

Por cento e vinte réis ou por dois tostões o volume se obtem já hoje as obras de Kant, Spencer, Hegel, Bacon, Darwin, Voltaire, Rousseau, Conte, Littré, Haen-Kel, Kropotkine, etc

Hoje que está ao alcance de todas as bolsas, mesmo das classes proletarias mais desgraçadas, quanto a humana sciencia creou de grande e de genial, só os livros d'estudo são excepcionalmente caros.

E é irrisão compararmos certos livros que custam dez, quinze, dezoito tostões e mais ainda com o preço commercial porque já hoje se obtem (100 réis em Portugal e menos n'outros paizes) as obras de Victor Hugo, Zola, Tolstoi, Balzac, Dumas, Flaubert, Lamartine e tantos outros.

O preço fabuloso dos livros de ensino é tudo quanto ha de mais contrario ao desenvolvimento do ensino e da educação. Só em Hespanha e Portugal existe a coacção official de estudar por certos e determinadas obras. Em nenhuma escola d'Europa ou das Americas cultas se aprende n'outro texto que não seja o texto vivo, vibrante e unico educador: o mestre.

Porque no nosso paiz com tantos, tão variados e carissimos livros, o que se parece provar é que faltam os mestres.

O ideal seria que o estudante não tivesse livro nenhum, e que em troca existissem bibliothecas lyceaes e outras que fossem frequentadas todos os dias pelos alumnos aos quaes se teria o cuidado de educar no sentido de desenvolverem voluntariamente o amor pelo estudo.

Isto remediar-se-hia em parte se o estado não pensasse tirar proventos das escolas ou pelo menos gastar com ellas o menos possivel como se prova ainda agora com a resolução do augmento d'alumnos das differentes turmas e das horas de trabalho aos professores.

O protesto contra este estado de coisas está na alma nacional; mas agora que vae começar o novo periodo escolar queremos mais uma vez levantar o nosso grito bem vibrante de protesto.

Barra de Aveiro

—=(*)=—

Quando, sob o titulo supra, escrevemos um artigo, que foi publicado n'este jornal a 5 do corrente, lamentando o triste olvido em que o *Seculo* deixára a barra de Aveiro ao tratar de outros, (algumas até de inferior importancia), defendendo os interesses d'ellas, mal diriamos que haviamos de ter a consolação de lêr, impresso n'esse mesmo dia e n'aquella illustre folha lisbonense, um substancioso estudo sobre *A Barra de Aveiro, a ria e a pesca*, assignado por um «Aveirense.»

Tanto folgamos com vêr um Aveirense pugnar na grande imprensa pelos interesses de Aveiro, que pedimos licença para transcrever aquelle estudo, que denuncia uma penna experimentada e cabal.

BARÃO DE CADORO.

———

A BARRA DE AVEIRO
A RIA E A PESCA

Entre outros assumptos de reconhecida utilidade e elevado alcance economico e social que o *Seculo* tanto tem tomado a peito, quer por iniciativa propria, quer suscitando a cooperação d'outras energias, occupou-se este jornal ultimamente, em artigo de fundo, dos portos ou barras de Setubal, Figueira, Espozende e Vianna do Castello.

Pareceram-me justas, sensatas, opportunas as considerações que alli se expenderam sob um duplo aspecto, a necessidade e conveniencia de operar grandes obras de dragagem e desaçoriamento nas boccas dos rios, e a difficuldade em que o Estado se encontra, pela estreiteza de recursos, de obter os machinismos apropriados a esses trabalhos, que são caros, e a custear o seu funccionamento, que é muito dispendioso.

Com effeito:—das dragagens e desobstrucção das nossas barras resultariam a animação e o desenvolvimento do commercio maritimo, e d'ahi o fomento do trabalho e da riqueza publica. Mas o peor é serem angustiosas as circumstancias do thesouro e haver despezas avultadas a que o erario não póde furtar-se. O que lembra, a proposito, é aconselhar a suppressão das despezas superfluas... Eis ahi, porém, o *hoc opus, hic labor est*, do classico Virgilio. Tratando-se de suppressões, a titulo de economias, e com razão n'ellas, ninguem entende qne esteja no caso de supprimir-se a verba pela qual recebe.

Assim, pois, não sahiremos nunca do circulo vicioso em que a iniciativa isolada definha ou adormece, correndo, portanto, risco de não se fazerem nunca as dragagens e outras obras de que necessitam os portos ou barras de Setubal, Figueira, Espozende e Vianna do Castello.

Embora assim seja, comtudo, permitta-me o *Seculo* que no mesmo local ou n'outro acommodado ao assumpto referido áquellas cidades eu solte o meu brado e pugne tambem *pro domo nostra*, isto é, pelo porto ou barra d'Aveiro.

E', sem duvida, a nossa barra uma das do littoral em que as correntes maritimas e atmosphericas mais movimentam as areias das dunas adjacentes, dando fórmas caprichosas aos «bancos» e modificando constantemente os fundos d'esta interessante bacia hydrographica. Só quem frequenta a meudo o local e presenceia as surprezas e as difficuldades com que luctam para a navegação os mestres e pilotos dos hiates e chalupas que veem á carga do sal é que poderá fazer bem idéa da situação e da conveniencia de dragagens e d'outros trabalhos hydraulicos.

Temos ahi, é certo, uma pequena draga de exigua força e que se limita a serviços muito reduzidos na limpeza de alguns esteiros e no canal da cidade. Mas o que é isso para o trabalho de que carece o nosso porto e a ria?

Esteve alli, ha dias, o sr. ministro da marinha e lá lhe foi ponderado esse assumpto e outros de interesse geral. Sua ex.ª ouviu as reclamações graciosa e attentamente, promettendo estudar o caso e resolver de accordo com o que entendessem e apurassem as estações superiores por onde corre a solução d'estes problemas. Quer dizer, áparte as boas palavras do sr. ministro, ficaremos quasi como o outro da lenda: a vêr navios do alto de Santa Catharina.

O mais curioso, porém, d'estas coisas é que, havendo tantos empecilhos da parte do Estado em prestar serviços de interesse publico que se lhe pedem, que só ao Estado impendem e que só elle póde fazer, da parte do mesmo Estado, governo e estações correlativas, ha sempre, a par e passo, a maior facilidade em sobrecarregar de impostos e em entorpecer o trabalho particular que exercem os pescadores na ria, e do qual, estando dependente a subsistencia d'essa numerosa classe, deriva, ao mesmo tempo, um importantissimo subsidio para a alimentação publica.

Ha muito tempo, já, que a numerosa classe de pescadores de Aveiro, por meio da auctoridade, e até, directamente, indo a Lisboa, apresentou as suas reclamações fundamentadas contra a prohibição de certos apparelhos de pesca, a cujo exercicio se teem posto embaraços mais ou menos especiosos, e contra outros utensilios de pesca, que são manifestamente nocivos, como são as *fisgas*, os *atalhos*, e mesmo as *chinchas*, que arrastam toda a creação meuda, ou não adulta, dos *berços* ou *refugios* onde se acoitam.

Pois, srs., apesar de tantas diligencias e instancias, o problema mantem-se insoluvel, e talvez fechada a solução a sete chaves por quem desconhece a nossa região hydrographica e as condições do *habitat* das suas numerosas especies piscicolas.

Suscitando, pois, as lembranças do sr. ministro da marinha, que foi cumprimentado e saudado em local muito proximo dos pontos da ria onde se exerce a pesca de cujos entraves fallo, e teve até occasião de vêr levantar um dos apparelhos «incriminados», o *botirão*, e ouvir explicações minuciosas e incontestaveis sobre a sua estructura e funccionamento, permitta-me o illustre proprietario e discreto director do *Seculo* que solte este brado a respeito das obras do nosso porto e a favor da numerosa classe piscatoria de Aveiro. Eu o faço nos termos que entendo de verdade e de justiça, e conforme as queixas e reclamações que tantas vezes ouço e me chamam a ponderar.

Será mais uma voz clamando no deserto? Seja. E' uma voz sincera, e, se d'ella não resultar bastante efficacia, poderá, entretanto, originar algum beneficio à causa dos que só no trabalho duro e aspero do rio, em lucta com os elementos, por noites de chuvas, frio e tempestade, procuram os recursos da vida, ás vezes á custa da propria vida.

AVEIRENSE.

AS LANCHAS

—=(*)=—

A pedido dos regeneradores e dissidentes progressistas da Murtoza, publicou o nosso prezado collega—*Jornal da Murtoza*, a declaração seguinte:

«O sr. conde d'Agueda telegraphou para os influentes progressistas da freguezia da Murtoza, communicando lhes que havia conseguido do governo réis 2:000$000 annuaes para garantia do juro de 40:000$000 réis, quantia a dispender com o estabelecimento de barcos a vapor para a travessia da ria da Torreira. Pois bem. Para que n'esta bôa terra se não propale que os regeneradores e dessidentes são estorvo aos seus melhoramentos, e portanto ao seu progresso, simplesmente porque bem alto dizem que não acreditam na realisação d'aquelle melhoramento, mas sim em mais uma bandeirola de effeito para as proximas eleições camaraias, para estas o partido regenerador e o dissidente abstêm-se de ir á urna, deixando ao partido progressista toda a votação da freguezia na lista que quizérem (e assim certamente vencerão a eleição no concelho), desde que garantam, os progressistas, por meio de documento, a quantia de 30:000$000 réis sómente. Realizada a obra, recebem o seu dinheiro e ficam com a camara que desejam; não se realizando ella a expensas do governo, sel-o ha com os réis 30:000$000 Nada mais claro, nem mais simples e razoavel. Com o acceite dessilude se este bom povo e abandona a crença em que está de que mais uma vez o querem illudir.»

Patriotico e lealissimo!!...

Os progressistas nenhuma sinceridade puzéram na obtensão d'esse melhoramento que, de mais a mais, sendo concedido por um governo sustentado tambem pelo nosso partido, não póde nunca ser devido simplesmente aos progressistas.

Além d'isso, se a sinceridade dos srs. progressistas existe, de facto, e o seu animo foi sempre favoravel á Murtoza, qual a razão porque o sr. dr. Rodrigues Nogueira, quando os jornaes exaggeravam o custo da ponte da Bestida, elevando-o a 2:000 contos, o sr. Rodrigues Nogueira se levantou no parlamento, manifestando o seu proposito de oppôr-se á realização d'esse melhoramento, caso o partido regenerador quizésse leval-o por diante?

Além d'isso, estando já depois do partido regenerador, no poder o partido progressista que se apressou a nomear o reitor amigo, qual a razão porque esse partido que tanto tempo esteve no poder desprezou sempre as aspirações do povo da Murtoza?

E porque não dizem ainda os srs. progressistas, que tão appressados foram na publicação do artigo 112, que a receita para fazer face ao subsidio é oriunda... de escorrencias e rebotalhos?

Publiquem o artigo 112, os outros que lhe dizem respeito e esclareçam tudo isso.

Porque o não fizéram ainda?

E sendo certo que o actual governo tem curta vida, como ha-de elle dar os ultimos sacramentos a contractos e concursos... que só em longo prazo pódem ter realização?

Os progressistas mais uma vez caçoam do povo da Murtoza, depois de no parlamento lhe chamarem *corja d'arruaceiros*.

Condes de Sucena

Em viagem de recreio andam viajando pelo paiz estes illustres titulares, terminada a qual regressarão a Coimbra, onde seu extremoso filho é um dos mais distinctos alumnos da faculdade de direito na Universidade d'aquella cidade.

Factos e Boatos

—=(*)=—

O partido regenerador vae em breve reunir os seus marechaes para assentar no novo caminho a seguir em face dos ultimos acontecimentos politicos, que quasi divorciaram o governo dos dois grandes partidos constitucionaes que o aguentam.

Os boatos que correm são muitos e variados, havendo até quem julgue a queda do governo antes das eleições.

E' muito natural... e preciso até.

*

Os telegrammas de Lisbôa dizem, já, que o sr. Conde d'Agueda chegou á capital... para tratar de eleições.

*

N'alguns concelhos do districto vae travar-se rija lucta nas eleições municipaes. Mealhada, Oliveira d'Azemeis, Espinho e Estarreja assestam já as suas baterias.

Em Estarreja os elementos colligados—dissidentes e regeneradores—devem vencer a eleição por uma maioria d'uma centena de votos, e tal victoria será o aniquilamento quasi total do partido progressista n'aquelle concelho. Em Espinho, progressistas, dissidentes e republicanos todos unidos vão contra o chamado partido da fabrica Brandão Gomes e C.ª que apezar de tudo isso deve ganhar a eleição.

*

O sr. conselheiro Julio de Vilhena esteve na segunda-feira em Cintra a conferenciar com El-rei.

*

O franquismo indigena, que não póde esquecer as suas affirmações na questão da Palhaça, olvidar a eleição de 1900 e deslustrar-se com a submissão ostentosa á politica que durante tantos annos julgou nefasta e combateu *enragément*, andava despeitado com o sr. presidente da Camara, por sua ex.ª, com as jantaradas que se annunciam, que se addiam e que parece se não realizarão já, querer canalizal-os na tal politica que tanto os irritava. O sr. dr. Jayme Silva, por isso, no ultimo n.º do seu jornal, lá declara peremptoriamente que não tem razão de ser as aggressões e censuras dos seus correligionarios pelo facto da festa em questão, «pondo-se em duvida as suas affirmações politicas, tantas vezes postas em prova, tantas vezes experimentadas.»

Accrescenta o sr. presidente da Camara que o caso nada tem de politica e que a Camara na sua deliberação, apenas attendeu aos altos e incontestaveis beneficios prestados por suas ex.as, os senhores d'Agueda.

Ora o sr. dr. Jayme Silva grande favor faria a toda a gente—attonita e estupefacta—se apontasse um unico d'esses altos e incontestaveis beneficios, que o seu jornal não julgasse baixo, natural... ou não contestasse.

Um só...

*

Muita gente julgava que as obras de illuminação exterior dos Paços do Conselho, com canalisação a gaz, e que a Camara traz em adiantada laboração, seria para as addiadas festas da Camara á politica d'Agueda. Mas não. O sr. presidente da Camara declarou no seu jornal que a mandou fazer... *por prever* a vinda de S. Magestade a Aveiro, na sua annunciada visita ao norte!

Tudo fica sciente.

*

As grandes conquistas monetarias hoje annunciadas no *Progresso*, com o proclame das lanchas da Murtoza, prevêem breve crise ministerial.

Se os não conhecessemos...

Registo Elegante

—)=(*)=(—

Vimos nos ultimos dias n'esta cidade os srs.

D'Ilhavo—Antonio Maria Marques Villar, nosso presado collega dos «Successos», dando-nos o prazer da sua visita.

—Da Vista Alegre—Revd.º Jacyntho Tavares d'Almeida.

—D'Oliveira d'Azemeis—Manuel José de Carvalho.

—D'Agueda—Manuel da Costa e seu filho.

Seguiram d'esta cidade os srs.

Para Coimbra—D. Rita Leão Reis e suas extremosas irmãs.

—Para a Figueira—Madeira Brito e sua esposa e filhinho.

—Para o Porto—José Rodrigues de Mello Junior e sua extremosa esposa.

De visita

Esteve em Sarrazolla de visita aos seus o sr. Antonio de Bastos Pereira, digno pagador d'Obras Publicas em Bragança.

—Tambem estiveram n'esta cidade o sr. Antonio Barbosa de Castro, considerado negociante da Feira, acompanhado de sua extremosa esposa e venerando pae tendo já regressado á sua casa d'aquella villa.

Regressaram a esta cidade os srs.

De Vizeu—Albano de Mello Pinto Velloso e sua esposa.

—Da Figueira—João Baptista Garcez, acompanhado de sua familia e Jorge de Faria e suas extremosas irmã, sobrinha e filhas.

—Das Caldas da Rainha—Belarmino Maia e sua gentil esposa.

—Da Costa Nova do Prado—Alvaro de Carvalho, José de Sousa Lopes, Adriano Costa, Carlos Mendes, acompanhados de suas familias.

—De Vizella—D. Maria José de Azevedo Ferreira Pinto Basto.

No districto

Já chegou á sua casa do concelho d'Ovar, o nosso amigo sr. Antonio Valente d'Almeida.

—Do Luso seguiram para a capital os srs. Pedro Augusto Ferreira nosso velho e bom amigo e dr. Barbosa Colen.

Praias e Thermas

Com sua esposa acha-se no Pharol o considerado industrial d'esta cidade sr. Manuel Fernandes Lopes.

—No Forte com sua familia o sr. Bernardo de Sousa Torres.

Anniversarios

Ante-hontem—Gustavo d'Araujo Sobreira, Ovar.

—Hontem—D. Alice de Araujo Sobreira, Ovar.

—Hoje—Casimiro Ferreira da Silva, Ilhavo.

—Amanhã—D. Eduarda d'Araujo Sobreira, Ovar.

Doentes

Tem passado algum tanto incommodado o que sentimos o sr. dr. Manuel Nunes da Silva, illustre deputado da nação.

—Tem melhorado algum tanto dos seus pertinazes incommodos o nosso velho amigo e considerado chefe de conservação sr. Manuel Maria Amador.

Secção lutuosa

Victimado por antigos padecimentos falleceu ha dias em Lisboa, o nosso patricio e amigo sr. Arthur Antonio Marques, caracter muito apreciavel e bom, irmão dos srs. Antonio, José, Pedro e Luis Antonio Marques.

Acompanhamos na sua dôr estes nossos amigos assim como a toda a familia enlutada.

Desastre

Quando no passado domingo estacionava á porta do mercado Manuel Firmino um cavallo de José Maria (o Ferrador) succedeu que Julio Diniz, guarda do mesmo mercado, batendo no dito cavallo, recebeu d'este um violento couce que o prostou logo por terra, sendo conduzido para o hospital, onde se encontra ja livre de perigo.

A victima, que é um honesto moço e filho do fallecido guarda aposentado Diniz, era agora o unico amparo da mãe.

Dizem-nos que o cavallo anteriormente espinoteara já pelas ruas, mostrando braveza impropria de transitar pelas ruas da cidade.

Bom é que se averigue e que se castigue quem deve ser castigado.

Liga Republicana
DAS
MULHERES PORTUGUEZAS

—=)(*)(=—

Fundou-se, ha pouco, a *Liga Monarquica das Senhoras*. Funda se agora a Liga Republicana das Mulheres Portuguezas. São irmans gemeas da mesma crise social, a falencia dos homens politicos.

Na reunião preparatoria da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas, promovida pelos activos e cabaes propagandistas srs. Bernardino Machado, Magalhães Lima, e Antonio José de Almeida, e realizada em Lisbôa a 28 de setembro com numerosa assistencia feminina, ficou resolvido que ficasse encarregada da presidencia, até a eleição do comité dirigente, a Ex.ma Sr.a D. Anna de Castro Ozorio e que a ella fôssem enviadas as adhesões.

Ora como são mais as Mulheres do que as Senhoras, e como muitas d'estas se inclinarão para aquella sympathica Presidente, e não menos sympathica escriptora, resulta manifesta superioridade da Liga Republicana das Mulheres Portuguezas sobre a Liga Monarquica das Senhoras.

Será fatalmente mais extensa a impregnação dos germens republicanos pela mais numerosa acção da respectiva Liga feminina; e mais simples por excusarem, por ignorancia ou de proposito, os requintes ou subtilidades senhoris, que, por via de regra, levam á esterilidade, ou, pelo menos, enfraquecem o poder prolifico. A fisiologia da genesis do corpo ou das ideias é identica.

Mantida cordealmente a acção e a expansão da femenina Liga Republicana, em 1950, o numero dos monarquicos andará cêrca do vazio zero.

As primeiras gerações saidas das duas Ligas adversarias casarão *more judaico* dentro da sua seita. A selecção e aperfeiçoamento das castas realizar-se ha rapidamente. Haverá excepcionaes cruzamentos de uma casta com outra, que darão hybridos, infecundos ou de um atavismo inabalavel que ira engrossar as respectivas fileiras.

Para o futuro o namoro feminiza-se tambem, transforma-se em profissão de fé.

E, ahi por 1950, para casar não é preciso saber tanta coisa de cór, como agora Por emquanto, não basta decorar a Carta Constitucional, mas a Cartilha do Padre Ignacio tambem. Então bastará ter na ponta da lingua a Constituição Republicana. Que simplificação! Que alivio para a memoria!

Por essa época terá desaparecido a industria bisexual dos chapéus. Mas surgirá outra maior porque abrangerá (e unificará) mais os sexos, a dos gorros frigios. Será a unica alteração que a mudança trará á Industria.

Aniquilada a supremacia politica dos homens, como terão elles acção sobre as mulheres?

Facilmente, fazendo-lhes versos. Não ha coração genuinamente feminino que com a poesia não vibre propicio.

Cultivem todas as especies de metro e todos os generos de poesia, mas quer-se obra limpa e direita.

A uma nação de cidadans correspondem, como legionarios, os poetas.

Em resumo de contas, não foi frivola a substituição do atilho,—liga—pelo suspensorio, *bretelle*, pelo esticador, *stretcher*.

A liga passou das meias para a politica. Mas com a passagem não perdeu o perturbante olor da oculta carne feminina.

A'vante, poetas! Mãos á obra. Venha já uma Elegia á liga, e uma Ode para cada Liga.

BARÃO DE CADORO.

O Rancho Alegre Mocidade

Como noticiámos realizou-se sabbado ultimo o festival nocturno d'este sympathico rancho, na praça de touros, do Rocio, agradando muito o seu escolhido programma de canções e danças, sendo applaudido com enthusiasmo pelos numerosos espectadores

Uma synthese...

O sr. Alexandre d'Albuquerque escreveu no *Defensor* d'Espinho um artigo muito laudatorio ao sr. Conde d'Agueda, tendo periodos d'uma infelicidade pasmosissima.

Eis um dos muitos:

«Conta se em Lisboa que na ultima situação progressista o ministro da guerra, Conselheiro Sebastião Telles, dissera em resposta a uma das suas muitas solicitações — «homem, você imagina que o ministerio da guerra é só seu!»

Não sei se a phrase é verdadeira, sei que é caracteristica.

Com effeito, o Conde d'Agueda, que pessoalmente nada precisa dos ministerios, tem para servir os seus amigos de quasi os monopolisar.»

O sr. Alexandre d'Albuquerque é deputado do partido progressista e influente politico do districto d'Aveiro, devendo pesar bem as palavras que profere, e muito mais as que escreve.

Pensou bem por isso o que escreveu que, «a ser verdadeiro», não é só caracteristico, mas tambem symthomatico e... a synthese psychologica d'um partido politico.

E' isto o partido progressista do districto d'Aveiro!

Para aguentar-se nem o monopolio de todos os ministerios, nem o thesouro publico a saque, lhe vale porque a verdade é que apesar de todas estas *virtudes* do sr. conde de Agueda, o seu partido escangalha-se em rixas e despeitos.

Horario de inverno

—=(*)=—

Já alguns jornaes déram noticia das alterações do horario dos comboyos da Companhia Real e com grande magua nossa vimos que essas novas alterações nenhuma vantagem trazem a Aveiro, tão mal servida de communicações com a cidade do Porto.

Na quadra em que vamos entrar quem tivér affazeres no Porto ou tem de fazer grande madrugada levantando-se de noite para tomar o comboyo do correio das 5 1|2 da manhã que chega ao Porto a horas em que os estabelecimentos estão todos fechados; ou terá de perder o dia embarcando no comboyo *tramway* das 11 horas da manhã, o qual, parando em todos os apeadeiros chega ao Porto, em geral, sempre atrazado e depois das 2 horas da tarde.

Está enganada a *Soberama* por que contra este estado de coisas já por mais vezes nos temos manifestado e do mesmo assumpto se occupou já o *Progresso de Aveiro*. Para elle devia olhar com mais sollicitude a Camara Municipal, a Associação Commercial, o sr. Governador Civil e outras entidades.

Quanto maior é a facilidade de communicações tanto maior é o desenvolvimento das terras que usufruem essas vantagens; é um principio d'economia rigorosamente exacto e sobre o qual não póde haver duas opiniões differentes.

O que é certo é que as nossas communicações são cada vez peiores; estavam melhor aqui ha seis annos atraz.

Teve a imprensa local ensejo de, por mais d'uma vez alvitrar a fórma de remediar o mal com um insignificante dispendio para a Companhia Real, mas tudo isso foi bradar no deserto.

* * *

Terminam em 15 do corrente os comboyos que partem de Espinho para o Porto ás 8 53 da manhã e do Porto para Espinho ás 4 45 da tarde; e em 4 de novembro os seguintes que partem: De Espinho para o Porto ás 12 35 da manhã e do Porto para Espinho ás 12 25 da tarde; do Porto para Ovar ás 2 5 da tarde e de Ovar para o Porto ás 4 15 da tarde; de Espinho ás 3 19 da tarde; do Porto para Ovar ás 5 25 da tarde; do Porto para Aveiro ás 6 35 da tarde; de Ovar para o Porto ás 7 25 da tarde; e do Porto para Espinho ás 10 38 da noite.

Desde 5 de novembro crear se hão os novos comboyos, partindo do Porto para Espinho á 1 7 da tarde e de Espinho para o Porto ás 4 13 tambem da tarde; e do Porto para Aveiro ás 5 50 da tarde, chegando a Aveiro ás 8 17 da noite, servindo todas as estações e apeadeiros do transito.

Viagens régias

A viagem de El-Rei D. Manuel ás provincias do norte, só se effectuará depois do periodo eleitoral, e da recepção no Paço da Ajuda, em 15 de novembro proximo, anniversario de Sua Magestade.

—Consta que o rei Eduardo virá a Hespanha na primavera de 1909 depois de se demorar em Biarritz umas duas semanas. De Biarritz irá a Madrid, onde se demorará tres dias. Em seguida vem a Lisboa, onde terá a mesma demora que na capital hespanhola, e regressará a Inglaterra no seu «yacht», fazendo uma curta escala pelo Funchal.

ESCOLA DISTRICTAL

—=(*)=—

Escreve o nosso prezado collega *Commercio de Viseu*:

«O sr. presidente do conselho mandou admittir mais 30 alumnos na Escola Districtal de Viseu.»

A' d'Aveiro, onde os politicos se ufanam de monopolisar os ministerios, nada foi concedido, abandonando por isso muitas senhoras a carreira do magisterio a que se dedicavam, com grande prejuizo para a instrucção e para os interesses materiaes de todo o districto d'Aveiro.

Bem se vê que em Viseu, o criterio politico é outro.

Desgraçada terra, a d'Aveiro.

Exames

No dia 9 principiam os exames, na Escola Nacional de Agricultura, para os alumnos que ficaram reprovados em algumas das disciplinas que constituem o curso d'esta escola.

Chronica da Semana

—=(•)=—

Cá estamos de volta. Terminaram as férias; as rosas exhalam os seus ultimos perfumes; a terra aguarda a chuva benefica e o activo semeador; as arvores despem as folhas já amarellas e semi-seccas; o sol, ainda quente, é já mais agradavel e aureo; a luz empallidece e adoça-se. Foram-se as andorinhas e chegam os estudantes. Para estes outubro, dôce e sereno, é mez de recordações e de nostalgias que roubam ao coração a sua indifferente serenidade. Foram-se os prazeres do verão; mas á memoria acodem-lhes em tropel e em dôces recordações todas as scenas passadas no campo por entre os trigaes maduros, á sombra dos castanheiros do monte, ou dos salgueiraes que beijam em caricias estivaes a agua do ribeiro que corre suavemente...

Parece chegar-lhes ainda aos ouvidos n'uma toada longiqua, que a imaginação avoluma, o gorgeio das aves, a symphonia das cigarras, o estridulo e vibrante grito dos grillos, todo esse conjuncto harmonioso de sons que em dias idos debaixo do sol ardente ouvimos como alegre canto da Natureza.

Depois as estancias d'aguas e as praias viéram engrandecer ainda mais o numero das saudosas recordações do verão prestes, a extinguir-se com estas manhãs d'outubro repassadas de melancholias...

Foram-se os ouros dos crepusculos vespertinos e as séstas, a cuja hora o Sol tirava chispas da terra. Sonhos dourados, sonhos formosos, tudo isso se esconde na bruma dos tempos com um sorriso de esperança no futuro, como fugaz *lever de rideau* em que teremos a ventura de ser protogonista.

Tudo volta ás suas occupações habituaes que os mezes de verão dedicados ás villigiaturas viéram interromper. Por isso nós cá estamos no nosso posto.

João Semgraça.

FOLHETIM

CINÉFONO

BATALHA DE KONIGGRATZ

Sobre uma colina, á frente de numeroso estado maior, Frederico Guilherme e Bismark, a cavalo, observam com binoculos a batalha, e comentam na visivelmente inquietos. A pequena distancia e um pouco á frente, Moltk descansadamente sentado no selim, com as redeas abandonadas, contempla o campo de batalha, com o socego de quem examina uma paisagem. Todavia o momento era ancioso para os allemães.

Esquadrões de cavalaria, em confusão, hussards, dragões, uhlanos refluiam, como torrentes, acusados pelos austriacos. Estava em perigo o destino do imperio allemão.

Segundo o plano feito, deveria ter aparecido, ha muito, o Princepe Herdeiro da Prussia a picar a retaguarda do enemigo.

O Monarca notava a fria indiferença de Moltke a Bismark já nervoso pela critica situação dos allemães.

Bismark resolveu sondar Moltke. Vendo que elle contra o costume, não fumava acercou-se-lhe e pediu-lhe licença para lhe oferecer um charuto.

Moltke respondeu-lhe com tranquila gentilesa:

—Faz-me feliz, se me fornecer um.

Bismark passou-lhe a sua charuteira aberta, onde havia apenas dois charutos: um bom Havano, e outro barato.

Moltke examinou os, comparou-os com grande atenção, e escolhendo o Havano, restituiu o outro na charuteira ao dono.

—Muito obrigado. Fez me enorme obsequio.

Acendeu o Havano, e depois de saborear duas fumaças, acrescentou com toda a calma:

—E' excellente, mesmo excellente!

Bismark voltou para o lado do Monarca a quem contou a scena, concluindo:

—Ora, se Moltke pode dedicar tanto tempo e tanta atenção á escolha entre dois charutos, é porque as coisas não vão tão mal, como parecem. Já estou tranquilo.

Com efeito, dentro de poucos minutos, ouvia-se artilheria do Princepe Herdeiro, e os austriacos perdiam, umas após outras, as suas posições.

—=—

INGENUIDADE DE UM JUIZ INGLEZ

Grande sala do Tribunal, e muita concorrencia de publico, por que se julga um processo de quebra de promessa de casamento, interessante por serem muito conhecidas e de grada posição os interessados.

Nos seus logares, trajando com extrema elegancia, acusado e queixosa, de beca negra e cabeleira branca de bucres o Juiz, e de toga advogados.

São ouvidas as testemunhas e os interessados. Oram os advogados de acusação e defeza.

Este, que era ladino e bregeiro, quasi ao findar o seu discurso, pediu ao Juiz licença para fazer uma pergunta á queixosa.

O Juiz accedeu e o advogado perguntou:

—Sua mãe sabia que a senhora saía?

Gargalhadas geraes, em surriadas repetidas.

O Juiz irrita-se e clama severo:

—Se o auditorio continua a perturbar a seriedade d'este acto, mandarei evacuar a sala. A pergunta do sr. advogado de defeza é pertinente e importante. Digne-se repetil-a, sr. advogado.

—Sua mãe sabia que a senhora saía?

Novas e mais fortes gargalhadas.

O Juiz, furioso pelo desacato, ordena ao oficial:

—Evacue a sala!

Mas o advogado da accusação, tambem perdido de riso, detem-no, e vae falar ao ouvido do Juiz. Este tira os oculos, e larga a rir, a rir, a rir até as lagrimas lhe escorrerem em continuos fios pelas rubras faces abaixo.

Via-se então um espectaculo novo. Toda a sala desde o audictorio até ao Juiz ria em coro destemperadamente. A propria queixosa abafava com o lenço os vibrantes frouxos de riso.

Porque causava tanto riso a pergunta do advogado? Porque ella era um cacoete, uma balda popular, como aqui agora o *se calhar*, ou *vae p'r'o pai*.

O santo Juiz só soube da balda quando para o livrar do ridiculo, lh'a foi cochichar o advogado da acusação.

Barão de Cadoro.

SPORT

Com o brilho costumado terminou o concurso hippico internacional de San Sebastian.

Na Taça de San Sebastian, suspensa segunda feira por causa do mau estado do piso do campo de Ondarreta, resultaram vencedores:

1.º *Muguet*, dos srs. Laborne e Larragain, montado por este ultimo. Alem d'este premio obteve a medalha de ouro offerta da Sociedade Hippica, de Londres.
2.º *Pouf*, do sr. Loewenstein.
3.º *The King*, do duque de Andria.
4.º *All Fonz*, de Loewenstein.
5.º *Voltigeur*, do sr. Laborde.
6.º *Abricot*, do sr. Ricard.
7.º *Cardiff*, do sr. De Marchi.
8.º *Sud Ouest*, do marquez de Martorell.
9.º *Influyente*, do tenente de Treviño sr. Lopez Tello.
10.º *Palma*, do tenente de lanceiros do Rey, sr. Palma.

Na prova militar de Consolação, obteve o 1.º premio *Yambico*, montado pelo tenente Valenzuela.

O campeonato de altura foi ganho com 2 metros e 10 centimetros pelo sr. Loewenstein com o cavallo *Miss*.

O campeonato de largura foi adjudicado ao cavallo *Abricot*; do sr. Richard, com 6,50 metros.

A Taça do Rei, foi ganha pelo cavallo *Aza*, do tenente de Montesa sr. Balmori.

A Taça da Rainha Christina, pelo cavallo *Acteon*, do tenente de hussards francezes sr. Gailliard.

A Taça dos Infantes D Fernando e D Maria Theresa, pelo cavallo *Influyente*, do tenente de Treviño sr. Lopez Tello.

E a Taça do Infante D. Carlos, pelo cavallo *Smilax* da sr.ª Huton, montado pelo sr. Barron.

Com estas provas terminou o concurso hippico, um dos mais imdos mais importantes da Europa, e que por razões que desconhecemos esteve este anno menos concorrido que nos anteriores, não por parte do publico, que acudiu com enthusiasmo ao hipodromo de Ondarreta em todos os dias de concurso, mas sim por parte dos cavalleiros e mui especialmente dos hespanhoes.

Os "records„ de Wright

Wilbur Wright segue admirando o mundo sportivo e scientifico com as suas experiencias de aviação em Le Mans (França), e todas as duvidas e receios que existiam sobre as suas antigas e não vistas proezas se desvanecem ante a segurança e precisão com que caminha de triumpho em triumpho.

Farman e Delagrange tem encontrado nos irmãos Wright, antes tachados de falsarios, mestres que dobram seus *records*.

Wilbur Wirght, com seus vôos admiraveis no campo Auvours, e que logo detalharemos, tem adjudicado definitivamente o premio de 5:000 francos do Aero Club, de França, cujo praso terminou no dia 30 do passado setembro, e é possuidor provisorio do premio Michelin, importante 20:000 francos, e que caduca no fim do anno.

Eis os vôos maiores feitos pelos aviadores até ao dia 1.º do corrente mez:

1.º—Wilbur Wirght: 1 h. 31 m. 25 s. 4|5 (21 de setembro de 1908).
2.º—Orville Wright: 1 h. 14 m. 20 s. (12 de setembro de 1908).
3.º—Orville Wright: 1 h. 10 m. (11 de setembro 1908).
4.º—Wilbur Wright: 1 h. 7 m. 24 s. (28 de setembro de 1908).
5.ª—Orville Wright: 1 h. 5 m. 52 s. (10 de setembro de 1908).
6.º—Orville wright: 1 h. 2 m. 30 s. (9 de setembro de 1908).
7.º—Orville wright: 57 m. 31 s. (no mesmo dia).
8.º—Wirbur Wright: 54 m. 3 s. 1|5 (24 de setembro de 1908).
9.º—Henri Farman: 43 m. (29 de setembro de 1908).
10.º—Wilbur Wright: 39 m. 19 s. (16 de setembro de 1908).
11.º—Wilbur Wright: 36 m. 14 s. 3|5 (5 de setembro de 1908).
12.º—Henri Farman: 35 m. 36 s. (30 de setembro de 1908).
13.º—León Delagrange: 29 m, 53 s. 4|5 (5 de setembro de 1908).
14.º—León Delagrange: 28 m. (6 de setembro de 1908).
15.º—Wilbur Wirght: 21 m. 43 s. 2|5 (10 de setembro de 1908).
16.º—Henri Farman: 20 m. 20 s. (6 de julho de 1908).
17.º Wirbur Wirght: 19 m. 48 s. 2|5 (5 de setembro de 1908).
18.º León Delagrange: 16 m. 30 s. (22 de junho de 1908).
19.º—León Delagrange: 15 m. 26 s. 4|5 (30 de maio de 1908).

Taes são as actuaes corridas effectuadas officialmente depois de ganho por Henri Farman o premio Deustsch-Archdeacon.

Aeroplanos Wright a 40:000 francos

Como bons yanques, os irmãos Wright não só desejam levar a aureola de gloria que lhes rodea e aspiram tambem, além da honra, as pesetas, industrialisando a aviação.

Segundo annunciam de New-York, Orville Wright está preparando uma serie de seis aeroplanos de tipo Wright, que largará no mercado ao preço de 40:000 francos.

Indubitavelmente os afficionados de novidades e os deportistas para quem não teem segredo as emoções em automovel no globo se lançarão como feras sobre a pequenas serie de Wright, e até como boas firmas venderão os seis aeroplanos os celebres aviadores americanos.

Noticias militares

Foi promovido a capitão para infanteria 24, o tenente do districto de reserva n.º 17, sr. Leiria e transferido para cavallaria 7, o tenente sr. Telles.

—Foram concedidos 15 dias de licença do regulamento disciplinar ao tenente do estado-maior de cavallaria sr. barão de Cadoro (Carlos.)

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Escreve a «Correspondencia de Coimbra»:

«Esta prestimosa corporação foi no passado domingo cumprimentar os seus camaradas de Aveiro, que os receberam com grandes manifestações de regosijo.

Na estação de Aveiro foram os nossos bombeiros recebidos pela corporação d'ali, acompanhada pela sua banda, e muito povo.

Trocados os cumprimentos do estylo, marcharam as duas corporações em direcção á séde dos bombeiros de Aveiro, onde, depois de meia hora de descanço, se realizou uma sessão solemne presidida pelo inspector dos incendios de Aveiro, sr. Manuel Gonçalves Moreira. Usou em primeiro logar da palavra o commandante dos bombeiros d'aquella cidade, sr. commendador Moraes Machado, que n'um bello e enthusiastico discurso saudou os bombeiros de Coimbra e lhes deu as boas vindas, offerecendo lhes uma magnifica palma de flores artificiaes, com largas fitas vermelhas.

Responderam lhe, agradecendo tão carinhosas e captivantes palavras o 2.º commandante dos voluntarios de Coimbra, sr. Antonio Sanhudo e um dos membros da direcção, que entregou os diplomas de socios honorarios ao sr. commendador Moraes Machado e ao presidente da direcção dos bombeiros de Aveiro, sr. Manuel Gonçalves Moreira, sendo em seguida encerrada a sessão, após a qeal as duas corporações tomaram logar n'um grande barco que se dirigiu á praia de S. Jacintho, onde foi feita uma saborosa caldeirada, que decorreu no meio de grande alegria. Reinou sempre tanto á ida como no regresso, que foi pela volta das 4 horas da tarde, chegando-se a Aveiro já de noite, espalhando se os bombeiros depois do desembarque, pelas ruas da cidade, vistando os differentes estabelecimentos e effectuando algumas compras, até á hora da saida de Aveiro.

Depois das 10 horas da noite, reuniram se no quartel dos bombeiros voluntarios de Aveiro, as duas corporações e organisando-se uma surprehendente marcha *aux flambeaux*, marcharam as duas corporações em direcção á estação do caminho de ferro, acompanhadas de um grandioso concurso de povo, sendo pelo caminho levantados vivas calorosos ás duas cidades, e outros, que se prolongaram, e com grande entusiasmo, até que comboio que conduzia os nossos bombeiros desappareceu.

Foi um dia bem passado, que deixou em todos, ao que nos informam, a mais grata recordação, pela forma cavalheiresca como foram recebidos.

Nem outra cousa era de esperar do bondoso povo aveirense.»

Festa da Senhora das Areias

No domingo e segunda feira, realizou-se na Costa de S. Jacyntho, a festa de Nossa Senhora das Areias, com um brilho como ha annos se não fazia, concorrendo tambem para isso a visita alli dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

No domingo, houve além da festa d'egreja, de tarde, concorridissimo arraial tanto por gente d'esta cidade como da Murtoza, e á noite lindissima illuminação, queimando-se grande quantidade de fogo prezo e do ar, este confeccionado pelo habil pyrotechnico d'esta cidade, sr. José Maria dos Santos Freire, que mais uma vez mostrou a sua aptidão artistica na confecção de fogo pelo systema Vianense.

Tocaram com muito agrado a banda dos *Bombeiros Voluntarios* d'Aveiro, e a phylarmonica da Murtoza, que não desmereceram aos creditos de que gosam.

Eleições dos corpos administrativos

Na folha official do dia 3 veio publicado o decreto fixando o praso para as eleições de camaras municipaes e dos outros cargos administrativos. Esse decreto, apenas assignado pelo sr. presidente do conselho, é assim concebido:

«Attendendo ao que me representou o presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de Estado dos negocios do reino; e

Considerando que o decreto de 14 de outubro de 1907 adiou, sem limitação de tempo, a eleição dos corpos administrativos, a que se devia proceder em novembro do mesmo anno, com o fundamento da opportunidade da uma proxima reforma admistrativa, a qual, porém, não chegou a ser promulgada e nem ainda foi proposta ao parlamento;

Considerando que a renovação periodica das gerencias locaes, por meio de eleição, é uma das bases fundamentaes da legislação administrativa em vigor;

Considerando que, portanto, ao governo cumpre tornar effectivo este preceito no exercicio da attribuição que lhe commette o § 12.º do artigo 75.º da Carta Constitucional da Monarchia, de expedir decretos, instrucções e regulamentos adequados á execução da lei;

Hei por bem designar o proximo mez de novembro para a eleição dos corpos administrativos em substituição das gerencias findas em 31 de dezembro de 1907, a fim de se proceder á das juntas geraes dos districtos insulanos e das camaras municipaes no primeiro domingo e á das juntas de parochia no ultimo domingo do mez, observando-se as disposições applicaveis do decreto de 2 de março de 1895, do Codigo Administrativo e do decreto de 8 de agosto de 1901.»

Variedades

EPISTOLARIO

«Adorada Esposa.

Fizéste mais do que roubar-me a alma. Tu és o unico pensamento da minha vida. Quando estou extenuado pela agitação dos negocios, quando temo os acontecimentos, quando os homens me desgostam, quando a vida me aborrece, ponho a mão sobre o coração e sinto lá o teu retrato. Vejo-o em extase, o amôr enche-me de absoluta felicidade, e tudo sorri em mim excepto a longura do tempo que me tem separado de ti, querida.

«Viver para Josefina! N'isto consiste a historia da minha vida. Trabalho para ir para junto de ti. Mato-me por ir ter comtigo. Mas estou doido! Não vejo que cada vez me afasto mais de ti.»

Carta de Napoleão Bonaparte a sua primeira esposa, Josefina. Mais tarde, chegando-lhe aos ouvidos o rumor da vida leviana da petite créole (como elle chamava á idolatrada esposa, por ser da Martinica), escrevia-lhe, roido de ciumes:

«Se tal é verdade, acautela te da adaga de Othello!=*Bonaparte*.

Previsão do tempo

De 5 a 11 do corrente Barto prevê o seguinte:

A temperatura baixará um pouco na noite de segunda-feira, 5, e de terça, 6, elevando-se bastante em seguida, do que é provavel resultar chuva na quarta feira, 7, para, depois, haver novo abaixamento na quinta-feira, 8, e na sexta-feira, 9.

Por ultimo, depois de alguma chuva no sabbado, 10, a temperatura baixará ainda um pouco no domingo, 11.

Das chuvas que ultimamente os meteorologistas tem previsto, nenhumas tem beneficiado Aveiro, notando-se apenas, por vezes, toldar se a athmosphera, nevoeiros, bem como o abaixamento da temperatura.

Tem havido, porém, innundações no extrangeiro.

Telegrammas da India ingleza accusam das suas temerosas innundações, um numero de victimas superior a 50:000.

ANNUNCIOS

ARREMATAÇÃO

(2.ª *publicação*.)

Por virtude de carta precatoria vinda da comarca de Anadia, no inventario orphanologico a que ahi se procedeu por obito de Manoel da Silva Rezende e mulher Maria Clara, moradores, que foram no Sobreiro, freguezia de Mamarrosa, e no qual é cabeça de casal José dos Santos Gaitos, viuvo, do mesmo logar, vão á praça pela segunda vez, no dia 25 do corrente, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca de Aveiro, para serem arrematados por quem mais offerecer sobre a metade da sua avaliação, as seguintes propriedades do interessado Manoel da Graça, auzente: a) Um pinhal, no sitio do Cabeço, no logar do Albergue, freguezia da Palhaça, avaliado em 28:000, réis e vae á praça por 14:000 réis; b) Uma terra no sitio das Maceiras, limite do Albergue, freguezia da Palhaça, avaliada em 28$000 réis e vae á praça no valor de 14:000 réis.

Toda a contribuição de registo fica á custa do arrematante.

Por este meio são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aveiro, 1.º de Outubro de 1908.

Verifiquei.

Ferreira Dias.

O escrivão,

Francisco Marques da Silva.

BOTE

VENDE-SE por 90$000 réis muito bem aparelhado á rio-grandense; tem mastro, retranca e páu do foque de riga, e verga de flandres (casca e nó); toda a ferragem é de latão, bancos de riga e cabeços de carvalho do norte; arma tambem a quatro remos. Rua de José Estevam, 95, Aveiro.

PHAETON

VENDE-SE, muito barato, quasi novo, muito leve e elegante, para um cavallo; arma tambem em breat; tem tejadilho e lança e duas rodas de sobrecellente. Medico Pereira da Cruz, Aveiro.

SOUTO RATOLLA

JOALHERIA,
OURIVESARIA,
RELOJOARIA

TABACOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

PAPELARIA E POSTAES ILLUSTRADOS

LOTERIAS

Enviam-se encommendas pelo correio.

Rua da Costeira — Praça Luiz Cypriano — AVEIRO.

LYCEU POLITECHNICO (COLLEGIO FUNDADO HA 25 ANNOS

Palacio Murça -- Calçada do Combro (*PAULISTAS*) -- LISBOA

MATRICULA PERMANENTE de alumnos internos, semi-internos e externos d'ambos os sexos para Instrucção Primaria (infantil, 1.º e 2.º graus,) Cursos dos Lyceus, Commercial, de Telegraphia e de Pharmacia.—Classes de gymnastica, esgrima, dansa, desenho artistico, pintura e muzica. Tambem recebe como PENSIONISTAS alumnos dos dois sexos matriculados nos Lyceus, Escolas Industriaes, normaes, Polytechnica, de telegraphia, Institutos e Conservatorios.

Este collegio tem aposentos que lhe permittem ter os dois sexos absolutamente isolados um do outro.

A vigilancia do sexo femenino e da classe infantil estão a cargo da Esposa do seu Director e da antiga professora D. Eduarda Henriqueta Pereira.

O ensino do Curso dos Lyceus está orientado de modo que os alumnos d'este collegio podem habilitar-se em DOIS ANNOS para o exame do 1.º, 2.º e 3.º annos; N'UM ANNO para o exame de 4.º e 5.º e tambem N'UM ANNO para exame de 6.º e 7.º, o que representa uma importante economia de tempo e de dinheiro.

Este collegio tem sempre habilitado N'UM SÓ ANNO todos os seus allumnos a fazerem o Curso de telegraphos que na Escola Official é de dois annos.

O Lyceu Polytechnico vigia cuidadosamente o aproveitamento e comportamento dos seus pensionistas para de tudo dar conta as respectivas familias.

Os pensionistas do Lyceu Polytechnico que frequentarem o Conservatorio tem n'este collegio magnificos piannos d'estudo.

PREÇOS MODICOS

ENVIAM-SE ESTATUTOS E MAIS ESCLARECIMENTOS A QUEM SE DIGNAR PEDIL-OS.

O DIRECTOR,=ADELINO CARREIRA.

EMPREZA MOBILIADORA

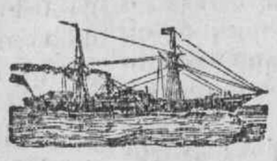
DE JOSÉ AUGUSTO FERREIRA **AVEIRO** 20—RUA DO CAES—22

ENCONTRARÁ o publico n'este importante estabelecimento, o primeiro no genero n'esta cidade, todos os moveis necessarios em madeira, ferro e louça, para a decoração de qualquer casa, desde o mais humilde até ao melhor por preços baratissimos e sem competencia. Encarrega-se o seu proprietario de mobilar, luxuosa ou modestamente, salas de visitas, de jantar equartos, etc., ou qualquer residencia por completo sendo excessivamente escrupuloso nos trabalhos concernentes á sua industria Tambem vende todo e qualquer movel avulso para o que acaba de obter uma minuciosa collecção dos referidos artigos para assim bem poder servir o publico. No mesmo estabelecimento encontrará tambem o publico todos os objectos respeitantes a colxoaria, assim como todas as materias empregadas na confecção da referida industria as quaes são de explendida qualidade e se vendem tambem por preços modicos. Só vendo se acreditará; e por isso a **Empreza Mobiliadora** convida o publico a visitar o seu estabelecimento honrando o seu proprietario com as suas ordens, as quaes serão rapidamente cumpridas.

Vendas a prompto pagamento e a prestações.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

CLYDE = Em 14 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Babia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

NILE = Em 28 de setembro

Para S Vicente, Pernambuco, Babia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 25$500
» » » » » o Rio da Prata.... 25$000

Paquetes correios a sahir de Lisboa

ARAGUAYa = Em 7 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Babia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

CLYDE = Em 15 de setembro

Para S. Vicente, Pernambuco, Babia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON = Em 21 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Babia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil..... 22$000
» » » » » o Rio da Prata.... 22$000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa, podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO
TAIT & Co.
19, Rua do Infante D Henrique.

EM LISBOA:
JAMES RAWES & Co.
Rua d'El-Rei, 31-1.º

A todos os que se dedicam ao commercio

LIVRO MUITISSIMO UTIL

O distincto contabilista e professor de commercio sr Magalhães Peixoto acaba de dar á luz da publicidade mais um livro a que deu o titulo—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercia,

—incluindo a exemplificação desenvolvida sobre a maneira de contabilisar as diversas constituições de capital em firmas individuaes e collectivas.

E' este o 8.º trabalho do sr. Peixoto, pois tambem está concluindo a 2.ª edição do 1.º volume das—

Lições Praticas de Calculo Commercial

Os livros d'este conceituado professor e publicista estão quasi todos esgotados.

A nova obra—

Exercicios Praticos de Escripturação Commercial

—está delineada de fórma a ser utilissima tanto a principiantes, como aos guarda-livros.

Um elegante volume em formato grande, nitidamente impresso em papel de 1.ª qualidade 700 réis.

A' venda em todas as livrarias do reino, ilhas e Africa, e no Instituto Contabilista. Rua de S. Julião, 162—Lisboa.

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Por FRANCISCO D'ALMEIDA

Francez, allemão, inglez, hespanhol, italiano e portuguez

Em um só volume, equivalente a 30 diccionarios completos

Indispensavel ao commercio, ás artes, á industria e aos estudantes

Premiado na Exposição Universal de Pariz de 1900

Preço—Portugal, Colonias e Hespanha Vol. broch. 5$500

Estrangeiro: Vol. broch. 5$500, ou frs. 25

Capas para encadernação da obra a 500 réis

A' venda nas principaes livrarias e na empresa do **Occidente** Largo do Poço Novo.—LISBOA.

A ANGUSTIA

Um elegante volume com perto de 200 paginas e uma capa a côres, illustrada com um novo retrato do auctor.

A' venda em todas as livrarias em casa de todos os correspondentes d'«*A Edictora*»

200 réis

ESTAB. IND. PHARM. "SOUZA SOARES,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes:

(MARCA REGISTADA)

Peitoral de Cambará

(REGISTADO)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares;
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 réis; 3 frascos 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(REGISTADO)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 Remedios Especificos em pilulas saccharinas

(REGISTADOS)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral;
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias.

Frasco, 500 réis; 6 frascos 2$700 réis.

Consultem o livro—O NOVO MEDICO—pelo Visc. de Souza Soares, á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado, 200 réis e encadernado 400 réis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 260 réis; duzia 2$600.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª 400 réis; duzia 4$000.
1 Dito com trituração 3.ª 700 réis; duzia 7$000.

Vêde os Preços-correntes, o «Auxilio Homeopathico» ou O Medico de Casa e a «Nova Guia Homeopathica,» pelo Visconde de Souza Soares.

Estes productos vende-se em AVEIRO na Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho; em ALBERGARIA-A-VELHA (Alquerubim) no estabelecimento de Manuel Maria Amador. DEPOSITO GERAL em Portugal, Porto, rua de Santa Catharina 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem um medico encarregado de responder «gratuitamente,» a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e pplicação d'estes remedios.

COMP.ª FRANCEZA DO 'GRAMOPHONE,

As mais perfeitas machinas fallantes até hoje conhecidas.

Grande e completo sortido de discos em todos os generos.

Importação semanal de todas as mais recentes novidades.

ARTHUR BARBEDO—R. do Mousinho da Silveira, 310-1.º andar.

MACHINAS DECOSER

A mais moderna e mais barata e elegante

'ROBINA,

PRECOS DA FABRICA.

Concessionario em Portugal

—GRANDE DESCONTO A REVENDEDORES

(PROXIMO Á ESTAÇÃO DE S. BENTO) PORTO.